Estudos de Aplicações Práticas de Redes de Sensores Sem Fio

Rafaella Laureano Dias

1 Introdução

As Redes de Sensores Sem Fio (RSS ou WSNs - Wireless Sensor Networks) representam um avanço significativo nas tecnologias de monitoramento e comunicação distribuída, sendo compostas por um conjunto de sensores inteligentes, capazes de captar dados ambientais ou específicos de fenômenos físicos, químicos ou biológicos, processá-los localmente e transmiti-los por canais de comunicação sem fio para unidades centrais de análise [1, 2]. Essa estrutura distribuída permite a coleta contínua e em tempo real de informações em áreas amplas e de difícil acesso, sem a necessidade de cabeamento complexo, o que reduz custos e aumenta a flexibilidade da instalação.

As RSS são geralmente compostas por muitos nós sensores (sensores com capacidade computacional reduzida e alimentação limitada, geralmente via bateria), que interagem de forma colaborativa, formando uma rede que pode ser auto-organizável e adaptativa conforme as condições ambientais e topológicas [3]. A comunicação entre os nós pode ocorrer via diversos protocolos sem fio, dentre os quais se destacam WiFi, ZigBee, Bluetooth Low Energy e LoRaWAN, com escolhas definidas pelas necessidades de alcance, consumo energético e largura de banda [4].

A importância crescente das RSS está associada à sua aplicabilidade em múltiplos domínios: automação residencial, monitoramento ambiental, agricultura de precisão, saúde, indústria 4.0 e sistemas veiculares inteligentes. Na agricultura, por exemplo, as RSS viabilizam o monitoramento preciso de parâmetros como umidade, temperatura e níveis de irrigação, promovendo economia de recursos e incremento na produtividade [5, 6]. No contexto urbano, a sensorização permite o acompanhamento da qualidade do ar, temperatura e umidade, contribuindo para o planejamento ambiental e melhor qualidade de vida [7]. Em veículos, a integração de sensores via RSS proporciona diagnósticos em tempo real, aumento da segurança e eficiência operacional, essencial para competições e indústria automotiva [8, 9].

Entretanto, uma das principais dificuldades técnicas nesse campo é o gerenciamento do consumo energético, visto que os nós sensores geralmente operam com baterias limitadas. Pesquisas contínuas são direcionadas a estratégias de otimização energética, incluindo modos de coleta de dados (periódico, contínuo e reativo), redução da transmissão via agregação e compressão de dados e emprego de energias renováveis, como a solar [10].

Este trabalho aborda o desenvolvimento prático de redes de sensores sem fio para duas aplicações distintas: a avaliação da qualidade ambiental em zona urbana da cidade de São Luís-MA utilizando sensores integrados a microcontroladores ESP8266, e o monitoramento de variáveis de desempenho em veículos de competição do projeto BAJA SAE, com comunicação via WiFi LoRa 32 e Arduino Mega. A análise destas aplicações demonstra a relevância, a versatilidade e os desafios tecnicamente superados na implantação dessas redes, consolidando o papel das RSS na transformação da Internet das Coisas (IoT) e da automação inteligente em diferentes setores da sociedade.

2 Implementação da Rede e Sensores Utilizados

2.1 Rede para Monitoramento Ambiental Urbano

2.1.1 Arquitetura da Rede

O sistema foi desenvolvido no laboratório de Aquisição e Processamento de Sinais da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), usando uma rede com topologia estrela. Ela compreende vários nós sensores controlados por microcontroladores ESP8266 (modelo ESP-12 NodeMCU), integrados com módulo WiFi IEEE 802.11, permitindo que cada nó funcione como cliente que envia dados via HTTP para um servidor [7].

Cada nó é energeticamente autônomo, utilizando bateria recarregável de 3,7V 3400mAh, suplementada por painel solar de 2000mAh para garantir recarga contínua.

2.1.2 Sensores

Os nós sensores foram equipados com os seguintes dispositivos:

- **DHT22**: Sensor digital para medição de temperatura e umidade do ar, com faixa de -40 a 80 °C e precisão para 0,1% de umidade.
- **DS18B20**: Sensor digital para temperatura do solo, com precisão de ±0,5 °C, adequado para ambientes úmidos ou secos.

• MQ-135: Sensor de gás para detectar variações na concentração de dióxido de carbono (CO2) e outros gases tóxicos.

2.1.3 Processamento e Comunicação

Os dados coletados são armazenados temporariamente na memória do ESP8266 e enviados a cada minuto para um servidor rodando uma API simples em PHP, que armazena os dados em banco MySQL. Um aplicativo Web em PHP e HTML exibe essas informações em tempo real para análises e decisões operacionais.

2.1.4 Resultados Obtidos

Três nós sensores foram implantados em pontos diversos: exterior do campus Paulo VI da UEMA, centro da cidade e litoral. Os dados indicaram:

- Diferença entre temperatura do solo e do ar do mesmo nó de 0,5 °C.
- Variação de temperatura média horária de até 5% entre as regiões monitoradas, com maior diferença (2 °C) durante o período da manhã.
- Umidade relativa apresentou diferença máxima de 1% entre litoral e centro urbano, com desvio padrão aproximado de 0,9.
- Concentração de CO2 muito semelhante nos locais, com diferença média apenas de 0,43%.
- Custo estimado da rede é cerca de 20% do custo de um monitor meteorológico eletrônico comercial.

Esses resultados confirmam a precisão e estabilidade dos dados coletados, demonstrando a viabilidade técnica e financeira da solução.

2.2 Rede para Veículos de Competição BAJA SAE

2.2.1 Contexto e Objetivo

Voltado para a competição acadêmica BAJA SAE, o sistema monitora parâmetros críticos do veículo em tempo real para garantir segurança operacional e desempenho [7].

2.2.2 Estrutura do Sistema

A rede integra sensores ao microcontrolador Arduino Mega 2560, acoplado a módulo WiFi LoRa 32, responsável por comunicação sem fio de longo alcance (acima de 5km em condições ideais).

A transmissão dos dados ocorre via protocolo serial UART, com processamento via SPI para modulação LoRa (chip SX1276). O sistema supervisório exibe informações para o piloto em um painel de 128x64 pixels.

2.2.3 Sensores e Funções

- Sensor indutivo NPN: Mede a velocidade do veículo através da detecção de materiais metálicos, tolerante a poeira, lama e água.
- Sensor capacitivo XKC Y25 T12V: Monitora o nível de combustível, com sistema visual de alerta para reabastecimento (sensibilidade ajustada para 300 ml como mínimo).
- Sensores de temperatura MT38 (cárter) e DS18B20 (transmissão CVT): Monitoram possíveis sobreaquecimentos que poderiam prejudicar os sistemas.
- Sensor de efeito Hall: Avalia a rotação do motor, computando variações magnéticas em campos móveis.

2.2.4 Desafios e Soluções

Irregularidades da pista e curvas interferiam nas medições do nível de combustível. Um circuito temporizador RC foi projetado para suavizar leituras, com constante de tempo de 4,7 segundos, reduzindo falsos alarmes causados por vibrações e movimentos bruscos.

2.2.5 Resultados

Testes no campus da UEMA demonstraram:

- Temperaturas do cárter e CVT mantiveram-se dentro dos limites seguros (abaixo de 90 °C).
- RPM variou conforme esperado, indicando desligamento apropriado no final do teste.
- Nível de combustível permaneceu acima do limite mínimo crítico durante todo o percurso.

• Informações foram transmitidas com sucesso a até 258 metros de distância.

A operação integrada entre sensores, microcontroladores e comunicação LoRa provou-se eficaz para monitoramento em ambientes dinâmicos e desafiadores.

3 Discussão

Os dados coletados evidenciam que redes de sensores sem fio, com arquitetura simples e sensores de baixo custo, podem ser aplicadas com sucesso em ambientes variados, oferecendo dados confiáveis para análise em tempo real.

Os sistemas mostraram-se viáveis economicamente e energeticamente, com a energia solar garantindo autonomia no monitoramento climático e uso de protocolos como LoRa ampliando significativamente o alcance e integridade das informações em sistemas móveis.

A modularidade do sistema facilita adaptações para outras aplicações, enquanto o processamento local nos nós sensores reduz o tráfego e consumo da rede.

4 Conclusão

O desenvolvimento prático e os testes apresentados comprovam a capacidade das RSS de proporcionar monitoramento preciso e oportuno para apoiar decisões em áreas urbanas e automotivas. O uso de sensores digitais integrados a microcontroladores acessíveis amplia o acesso a tais tecnologias, abrindo oportunidades para aplicações inovadoras e sustentáveis.

Referências

- [1] R. Verdone, D. Dardari, G. Mazzini, A. Conti, Wireless sensor and actuator networks: Technologies, Analysis and Design, Academic Press, 2008.
- [2] F. Al-Turjman, Wireless Sensor Networks, CRC Press, London, 2018.
- [3] I. F. Akyildiz, W. Su, Y. Sankarasubramaniam, E. Cayirci, "A survey on sensor networks," *IEEE Communications Magazine*, vol. 40, no. 8, pp. 102–114, 2002.

- [4] M. Z. Saccol, N. Reinhard, "Tecnologias de informação móveis, sem fio e ubíquas: definições, estado-da-arte e oportunidades de pesquisa," Revista de Administração Contemporânea, vol. 11, no. 4, 2007.
- [5] A. Dwivedi, R. K. Naresh, R. S. Yadav, R. Kumar, "Precision Agriculture," in *Promoting Agri-Hortucultural Technological Innovations*, Parmar Publishers, 2017, pp. 83–105.
- [6] M. B. Alcantud, P. R. Rosa, "Aplicação de Redes de Sensores Sem Fio na Agricultura de Precisão: Uma Reflexão Teórica," Colloquium Exactarum, vol. 9, no. Especial, pp. 36–41, 2017.
- [7] A. M. Barbosa et al., "Aplicações de Redes de Sensores Sem Fio," Resultados das Pesquisas e Inovações na Área das Engenharias, Capítulo 13, 2020.
- [8] J. Marek, H. P. Trah, Y. Suzuki, I. Yokomori, Sensors Applications: Sensors for Automotive Applications, Wiley, Weinheim, 2003.
- [9] T. Yathavi, B. Akshaya, A. S. Prakash S., G. Meshach, A. Shruthi, "Parameter Monitoring and Functionality Control in Automobiles Using Raspberry Pi," in 2019 IEEE International Conference on System, Computation, Automation and Networking (ICSCAN), Pondicherry, India, 2019, pp. 001–006.
- [10] J. M. S. Tavares, "Desenvolvimento, simulação e validação de protocolos MAC e de encaminhamento para redes de sensores sem fios," M.Sc. thesis, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2009.